

ATA N.º 02/2016

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 19.JANEIRO.2016

----- Aos dezanove dias do mês de Janeiro de dois mil e dezasseis, nesta vila de Arouca e Edifício dos Paços do Concelho, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Arouca, sob a Presidência do seu Presidente, senhor José Artur Tavares Neves, e com a presença dos Vereadores senhores Margarida Maria de Sousa Correia Belém, Alcino Marcelo da Costa Pinho, Albino Jorge Cardoso Gonçalves, Filipa Isabel Pereira Mendes Teles de Noronha, José Luís Alves da Silva e Fernando Noites Peres.-----

----- Pelas 14.30 horas o senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

----- I — PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

----- O Vereador senhor José Luís Alves pediu a palavra para perguntar como está o projeto de requalificação das margens do Rio Arda, desde Arouca até à ponte das Eiras, tendo o senhor Presidente respondido que aquele projeto está feito prevendo a construção de uma ciclovia e de um percurso pedonal até ao polo escolar do Burgo e ao futuro jardim em Alvavaite, tendo sido já candidatado a financiamento dos fundos comunitários — sem o qual não poderá ser concretizado —, prevendo-se já nessa candidatura estender esse projeto até à freguesia de Rossas.-----

----- II — PERÍODO DA ORDEM DO DIA:-----

----- 01. ATA:-----

----- Foi presente à consideração da Câmara a ata número 1/2016, relativa à reunião ordinária de 5 de Janeiro corrente.-----

----- Achada conforme, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprová-la. -

----- 02. JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS:-----

----- Foi presente a carta do Vereador senhor Albino Cardoso a solicitar a justificação da sua falta à reunião ordinária do passado dia 5 do corrente.-----

----- Aquando da apresentação deste assunto aquele senhor Vereador informou o senhor Presidente que, por nele ter interesse, deve ser declarado impedido de participar na sua discussão e votação.-----

----- Declarado o impedimento, a Câmara deliberou, sem a presença daquele membro, decorrida votação nominal e por unanimidade, considerar a falta justificada.-----

----- 03. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA:-----

----- Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número 11, do dia de ontem, que apresenta um saldo em disponibilidades no valor global de €4.560.313,28 (quatro milhões quinhentos e sessenta mil trezentos e treze euros e vinte e oito cêntimos), correspondente a operações orçamentais e não orçamentais, nos valores de, respetivamente, €4.103.056,49 (quatro milhões cento e três mil e cinquenta e seis euros e quarenta e nove

19.01.2016

cêntimos) e €457.256,79 (quatrocentos e cinquenta e sete mil duzentos e cinquenta e seis euros e setenta e nove cêntimos).-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

-----04. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO – 1.ª ALTERAÇÃO – RATIFICAÇÃO DE DESPACHO:-----

-----Foi presente à consideração da Câmara o despacho do senhor Presidente, proferido em 4 de Janeiro findo no uso da competência excecional prevista no número 3, art.º 35.º, da Lei número 75/2013, de 12 de Setembro, mediante o qual aprovou a 1.ª alteração às Grandes Opções do Plano e a 1.ª alteração ao orçamento para o ano em curso, documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata,-----

-----A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, ratificar aquele despacho.-----

-----05. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/GRANDES OPÇÕES DO PLANO – 2.ª ALTERAÇÃO:-----

-----Foi presente à consideração da Câmara a 2.ª alteração às Grandes Opções do Plano para o ano em curso, instruída com o mapa discriminativo dos projetos/ações a alterar, da qual resulta uma dedução na dotação global definida no valor de €10.000,00 (dez mil euros), documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata.-----

-----A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela alteração.-----

-----06. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/ORÇAMENTO – 2.ª ALTERAÇÃO:-----

-----Foi presente a 2.ª alteração ao Orçamento para o ano em curso, acompanhada dos mapas de discriminação respetivos, em que são reforçadas várias rubricas com o valor global de €30.600,00 (trinta mil e seiscentos euros), documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata.-----

-----A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar o documento que antecede.-----

-----07. ENSINO BÁSICO/AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS DE AROUCA E DE ESCARIZ – SUBSÍDIOS:-----

-----Foram presentes à consideração da Câmara os ofícios registados sob os números 5.196 e 5.454, em 29 de Outubro e 11 de Novembro do ano findo, do Agrupamento de Escolas de Escariz e do Agrupamento de Escolas de Arouca, respetivamente, a solicitar a atribuição de um subsídio para fazer face a despesas com a aquisição de material escolar para os alunos dos jardins-de-infância e do primeiro ciclo do ensino básico.-----

-----Face à informação da DDS, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, conceder ao Agrupamento de Escolas de Arouca o subsídio no valor de €10.476,00 (dez mil quatrocentos e

19.01.2016

setenta e seis euros) e ao Agrupamento de Escolas de Escariz o subsídio de €4.752,00 (quatro mil setecentos e cinquenta e dois euros). -----

----- 08. CULTURA/AQUISIÇÃO DE LIVROS PARA OFERTA:-----

----- Pela Divisão de Desenvolvimento Social foi presente a seguinte proposta: -----

----- “Dra. Isabel Bessa, -----

----- Conforme tem conhecimento, no final de 2015 foi publicado o livro autobiográfico de uma autora local, da arouquense Maria de Lurdes de Oliveira e Silva, intitulado “Memórias de uma vida de luta”, obra essa que tivemos oportunidade de apresentar na Biblioteca Municipal. -----

----- Pelo valor intrínseco desta sua obra que testemunha, veicula e preserva importante património histórico e cultural da nossa região, mais especificamente sobre a gastronomia tradicional, os usos e costumes das gentes, a relação do povo com o sagrado, através da prática das orações e da participação em festas e romarias, entre muitos outros aspetos, e pelo seu carácter positivista e motivacional, através do testemunho vivo de que as adversidades se podem superar, propõe-se a aquisição de 10 exemplares, pelo preço unitário de 13€ no total de 130€, para oferta às Bibliotecas Escolares Sede dos Agrupamentos de Escolas de Arouca e de Escariz, a outros projetos sociais e culturais aos quais a temática interesse. -----

----- Propõe-se ainda a aquisição de 30 exemplares do livro “Ressurreição” de Mário de Sá Carneiro pelo preço unitário de 7,42€, no total de 222,60€ à editora Alma Azul, para oferta às bibliotecas sede dos agrupamentos de escolas, a projetos variados de promoção da leitura que a Biblioteca Municipal organiza ou se associa, bem como a outras instituições, associações culturais ou particulares que se considere adequado. -----

----- De referir que este livro será a base de trabalho para uma sessão de promoção de leitura sobre a amizade entre Fernando Pessoa e Sá de Carneiro, a realizar no dia 22 de abril, em comemoração do Dia Mundial do Livro e do Direito de Autor, na Biblioteca Escolar de Escariz, para uma turma do 12.º Ano, atendendo ao programa curricular de Português. Esta sessão está a ser organizada pela Biblioteca Municipal de Arouca, com o apoio da editora Alma Azul que realizará a referida sessão gratuitamente e em articulação com o Agrupamento de Escolas de Escariz. Mais se informa que a Escola Secundária de Arouca, convidada a acolher igualmente esta sessão, informou não poder acolher a iniciativa por motivos de impossibilidade de calendarização da mesma para a data proposta.” -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela proposta. -----

----- 09. DESPORTO E TEMPOS LIVRES/JUNTA DE FREGUESIA DE S. MIGUEL DO MATO - OBRAS NO CAMPO DE FUTEBOL – COMPARTICIPAÇÃO:-----

19.01.2016

-----Foi presente à consideração da Câmara o ofício registado sob o número 67, em 6 de Janeiro findo, da Junta de Freguesia de S. Miguel do Mato, a solicitar a comparticipação da Câmara nas despesas com a realização de obras no campo de futebol.-----

-----A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, atribuir a comparticipação de €45.000,00 (quarenta e cinco mil euros), pagável de acordo com o andamento dos trabalhos. -----

-----10. URBANIZAÇÃO/POSTURA MUNICIPAL DE ORDENAMENTO DE TRÁFEGO - 7.ª ALTERAÇÃO:-----

-----Pela Divisão de Planeamento e Obras foi proposto efetuar a sétima alteração à Postura Municipal de Ordenamento de Tráfego de modo a que a “Travessa de Silvares passe a integrar a área de intervenção” daquela postura, e que seja efetuada “a introdução de um novo número no seu n.º 1, art.º 3.º, com a seguinte redação:-----

-----66 – Travessa de Silvares:-----

-----a) Estacionamento proibido de ambos os lados da via.”-----

-----A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela proposta e mandar submete-la à apreciação da Assembleia Municipal.-----

-----11. TURISMO/PASSADIÇOS DO PAIVA – ARRENDAMENTO DE PARCELA DE TERRENO PARA PARQUE DE ESTACIONAMENTO:-----

-----Pelo senhor Presidente foi presente a seguinte proposta:-----

-----“O Sr. Artur Manuel Neves de Oliveira, contribuinte n.º 178122580, e a esposa, Sr.ª D. Ilda de Andrade Dias de Oliveira, contribuinte n.º 186200625, dispõem-se a arrendar, com destino à execução de um parque de estacionamento, uma parcela de terreno com a área de 18.300 m², que faz parte do prédio rústico de sua propriedade, sito em Limites de Vilarinho, da União das Freguesias de Canelas e Espiunca, do concelho de Arouca, inscrito na matriz predial sob o n.º 1971 e descrito na Conservatória de Registo Predial sob o n.º 186/19900817, devidamente identificada na planta em anexo. -----

-----O contrato de arrendamento reger-se-á pelas seguintes cláusulas: -----

-----1 - Será celebrado pelo prazo de 5 anos, automaticamente renovável por iguais períodos enquanto não for denunciado por qualquer das partes, mediante comunicação escrita devidamente assinada e remetida à contraparte com a antecedência mínima de 90 dias em relação ao termo do contrato inicial ou de cada uma das suas renovações. -----

-----2- No entanto, o Município reserva o direito de denunciar o contrato, independentemente do prazo decorrido, mediante carta registada dirigida ao senhorio com pelo menos 90 dias em relação à data pretendida.-

19.01.2016

----- 3- A renda mensal é de 225€ e será paga no primeiro dia útil do mês imediatamente anterior àquele a que diga respeito e será atualizada anualmente, nos termos da lei, em função do coeficiente para os contratos de arrendamento rural.-----

----- 4- O Município poderá efetuar na parcela objeto do arrendamento todas as operações urbanísticas que considerar necessárias para o fim a que se destina, nomeadamente, quaisquer trabalhos de remodelação do terreno e colocação de tout-venant na mesma.-----

----- 5 - Findo o contrato, o Município poderá levantar as benfeitorias úteis realizadas na parcela de terreno desde que o possa fazer sem detrimento do mesmo e fica apenas obrigado a restituir a parcela arrendada no estado em que a mesma se encontra naquela data, não lhe podendo ser exigível que coloque o terreno no estado em que o mesmo se encontra à data em que for outorgado o contrato de arrendamento.-----

----- Nestes termos, proponho o arrendamento da parcela de terreno em causa por parte da Câmara Municipal, nos termos e para o fim supra referidos.”-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela proposta.-----

----- **12. TURISMO/PASSADIÇOS DO PAIVA – AQUISIÇÃO DE TERRENO:**-----

----- Pelo senhor Presidente foi presente a seguinte proposta:-----

----- “O Sr. Agostinho Pereira Santos Abreu, contribuinte n° 131049615 e esposa, Maria da Conceição da Fonseca Duarte Soares Abreu, contribuinte n° 138794669, dispõem-se a vender - sendo condição de eficácia da mesma - para a execução dos Passadiços do Paiva, pelo preço global de 5.459,90€ - sendo 3.275,94€ relativos ao valor do terreno e 2.183,96€ referentes ao valor das benfeitorias existentes no mesmo - uma parcela de terreno com a área de 10.919,80 m², a destacar do prédio rústico de sua propriedade, sito em Vilarinho, da união das freguesias de Canelas e Espiunca, concelho de Arouca, inscrito na matriz predial sob o n° 1.500 e descrito na Conservatória de Registo Predial sob o n° 423. -----

----- A parcela em causa ficará a confrontar do norte com Barnabé Duarte Mendes e outros, nascente com António Soares, do poente com os vendedores e do sul com Eduardo Rodrigues Cardoso e os vendedores. A Câmara Municipal compromete-se, ainda, a licenciar no prédio restante dos vendedores a atividade de venda ambulante por estes, direta ou indiretamente solicitada no futuro, desde que esta cumpra todas as normas legais e regulamentares aplicáveis. -----

----- A escritura pública ou o título de compra e venda da parcela de terreno em causa terá que ser efetuada até 31 de janeiro de 2016. -----

----- Nestes termos, proponho a aquisição do terreno por parte da Câmara Municipal.” -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a proposta que antecede. ---- -----

19.01.2016

-----13. TURISMO/CONTRATO DE AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS – CONTROLADORES PARA OS PASSADIÇOS DO PAIVA – PARECER PRÉVIO:-----

-----Foi presente uma proposta da DPO, que se dá aqui como reproduzida e a fazer parte integrante desta ata, a propor que a Câmara, ao abrigo do disposto no n.º 12, art.º 75.º, do Orçamento de Estado de 2015 e na Portaria n.º 149/2015, de 26 de Maio, delibere emitir parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços de controladores para os passadiços do Paiva, nos termos e condições ali previstos.-----

-----A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela proposta.-----

-----14. TURISMO/DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO ATIVO EM AROUCA – CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS – OBRAS POR ADMINISTRAÇÃO DIRETA:-----

-----Foi presente à consideração da Câmara uma proposta do Vereador senhor Albino Cardoso, no sentido da Câmara executar por administração direta trabalhos de “Desenvolvimento Turístico Ativo em Arouca – Construção de Infraestruturas” — projeto 34 342 2010/5-1, previsto no Plano Plurianual de Investimentos em vigor —, até ao valor de €30.725,00 (trinta mil setecentos e vinte e cinco euros).-----

-----A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela proposta.-----

-----15. REDE VIÁRIA/ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DAS TERRAS DE SANTA MARIA – PROJETO DE EXECUÇÃO DA RETIFICAÇÃO DA EN224-1 E EXECUÇÃO DA VARIANTE A CARREGOSA” – COMPARTICIPAÇÃO:-----

-----Foi presente a carta registada sob o número 5.676, em 25 de Novembro findo, da Associação de Municípios das Terras de Santa Maria, a informar que o Conselho Diretivo daquela associação deliberou dar início ao procedimento administrativo com vista à aquisição de serviços do projeto de execução da “Requalificação da EN224-1 e execução da Variante a Carregosa” com um custo total estimado de €75.000,00, acrescido do IVA, sendo os custos repartidos pelos municípios de Arouca, Oliveira de Azeméis e Vale de Cambra, cabendo a cada um o valor de €30.750,00 (trinta mil setecentos e cinquenta euros) importância à qual são deduzidos €18.634,50 (dezoito mil seiscentos e trinta e quatro euros e cinquenta cêntimos) já pagos pelo município, faltando pagar apenas €12.115,50 (doze mil cento e quinze euros e cinquenta cêntimos).-----

-----A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, ordenar o pagamento do referido valor de €12.115,50 (doze mil cento e quinze euros e cinquenta cêntimos).-----

-----16. LICENCIAMENTO DE OBRAS/FERNANDO DA ROCHA OLIVEIRA, (BELIDE, ESCARIZ): ---

-----Foi presente o processo de obras número 35/2015, de Fernando da Rocha Oliveira, residente na Rua Central da Gandra, freguesia de Cesar, município de Oliveira de Azeméis, acompanhado do requerimento registado sob o número 728/DAU, em 29 de Maio do ano findo, a solicitar o licenciamento com vista a construir

19.01.2016

uma habitação, com demolição do pavilhão existente, e legalização de muro, em terreno sito no lugar de Belide, freguesia de Escariz. -----

----- Face à informação da DAU, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, indeferir o pedido, nos termos do disposto na alínea a), n.º 1, art.º 24.º, do Decreto-Lei número 555/99, de 16 de Dezembro, na atual redação, uma vez que a pretensão contraria:-----

----- o disposto no n.º 5, art.º 12.º, do regulamento municipal da urbanização e edificação já que o muro foi implantado sem um afastamento mínimo do limite da via de 1,20 metros;-----

----- e o disposto na alínea a), n.º 1, art.º 13.º, do regulamento do Plano de Urbanização do Eixo Urbano Escariz-Fernedo, e no art.º 121.º do regulamento geral das edificações urbanas, por ser uma proposta inconveniente ao correto ordenamento urbanístico já que o muro não está alinhado com o existente a nascente, facto que não contribui para a dignificação e beneficiação do caminho, para além de ser prejudicial para o enquadramento urbanístico e a segurança viária. -----

----- 17. LICENCIAMENTO DE OBRAS/MARIA CUSTÓDIA CORREIA PEREIRA, (CASAL, CHAVE):

----- Foi presente o processo de obras número 86/97, de Maria Custódia Correia Pereira, residente em Casal, Chave, acompanhado do requerimento registado sob o número 424/DAU, em 30 de Março do ano findo, a solicitar o licenciamento com vista a legalizar a habitação e anexos que possui no referido lugar.-----

----- Face à informação da DAU, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, indeferir o pedido, nos termos do disposto na alínea a), n.º 1, art.º 24.º, do Decreto-Lei número 555/99, de 16 de Dezembro, na atual redação, uma vez que a pretensão contraria o disposto no n.º 5, art.º 17.º, do regulamento do Plano Diretor Municipal, pelo facto do anexo a legalizar possuir área superior a 20% da área de construção líquida total da edificação principal.-----

----- 18. LOTEAMENTOS/ROCHA, SANTOS & AZEVEDO, LD.ª, (VALE DE LAMEIRO, ESCARIZ): ---

----- Foi presente à consideração da Câmara o processo de loteamento número 5/1999, acompanhado do requerimento registado sob o número 752/DAU, em 2 de Junho de 2015, de Hugo Miguel Dias Santos Rocha, residente em Vale de Lameiro, freguesia de Escariz, a solicitar a alteração das especificações do lote número 14 daquele loteamento, licenciado pelo alvará n.º 5/2003.-----

----- Face à informação da DAU, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, indeferir o pedido, nos termos da alínea a), n.º 1, art.º 24.º, do Decreto-Lei número 555/99, de 16 de Dezembro, na atual redação, uma vez que a pretensão contraria: -----

----- o disposto nas alíneas e) e f), art.º 26.º, do regulamento do plano de urbanização do eixo urbano Escariz-Fernedo uma vez que não são respeitados os afastamentos mínimos aos limites laterais e tardo do terreno, respetivamente;-----

19.01.2016

-----o disposto na alínea a), n.º 1, art.º 13.º do regulamento do mesmo plano e o disposto no art.º 121.º do regulamento geral das edificações urbanas, por ser uma proposta inconveniente ao correto ordenamento urbanístico, não existindo lógica urbanística ou coerência formal na alteração pretendida. -----

-----19. DIVERSOS/REGULAMENTO PARA O EXERCÍCIO DA VENDA AMBULANTE E DA ATIVIDADE DE RESTAURAÇÃO OU DE BEBIDAS NÃO SEDENTÁRIA – CONSULTA PÚBLICA: -----

-----Foi presente à consideração da Câmara a proposta do regulamento para o exercício da venda ambulante e da atividade de restauração ou de bebidas não sedentária.-----

-----A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, mandar submeter aquela proposta a discussão pública.-----

-----20. DIVERSOS/ARMANDO CORREIA MENDES – EDIFÍCIO EM RUÍNA: -----

-----Foi presente à consideração da Câmara o auto da vistoria realizada ao edifício que o senhor Armando Correia Mendes, possui no lugar de Noninha, freguesia de Alvarenga, para avaliar as suas condições de segurança. -----

-----Face às conclusões da comissão de vistorias, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, nos termos do disposto na alínea w), art.º 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, e no n.º 2, art.º 89.º, do Decreto-Lei número 555/99, de 16 de Dezembro, na redação em vigor, ordenar a realização das obras constantes do referido auto e no prazo aí proposto. -----

-----21. DIVERSOS/MANUEL LEAL TAVARES – INSALUBRIDADE: -----

-----Foi presente o auto da vistoria realizada ao prédio sito no lugar de Outeiro, freguesia de Escariz, propriedade do senhor Manuel Leal Tavares, para verificar as suas condições de salubridade. -----

-----Face às conclusões da comissão de vistorias, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, nos termos do disposto na alínea w), art.º 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, e no n.º 2, art.º 89.º, do Decreto-Lei número 555/99, de 16 de Dezembro, na redação em vigor, ordenar a realização das obras constantes do referido auto e no prazo aí proposto. -----

-----22. DIVERSOS/FERNANDO MANUEL MARTINS PINTO CALÇADA FERREIRA – EDIFÍCIO EM RUÍNAS: -----

-----Foi presente o auto da vistoria realizada ao edifício que o senhor Fernando Manuel Martins Pinto Calçada Ferreira possui no lugar de Santo António, freguesia de Santa Eulália, para verificar as suas condições de segurança. -----

-----Face às conclusões da comissão de vistorias, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, nos termos do disposto na alínea w), art.º 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, e no

19.01.2016

n.º 2, art.º 89.º, do Decreto-Lei número 555/99, de 16 de Dezembro, na redação em vigor, ordenar a realização das obras constantes do referido auto e no prazo aí proposto. -----

----- 23. DIVERSOS/LOTEAMENTO DO PARQUE DE NEGÓCIOS DE ESCARIZ – ALTERAÇÃO: -----

----- Foi presente à consideração da Câmara a alteração ao projeto do loteamento do Parque de Negócios de Escariz, promovido pela Câmara. -----

----- Face à informação da DAU, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela alteração. -----

----- 24. DIVERSOS/REQUALIFICAÇÃO DO ACESSO PARA EXPANSÃO DA ÁREA DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL DO ROSSIO – ARRUAMENTO – ESTUDO PRÉVIO: -----

----- Foi presente o estudo prévio relativo ao projeto para a requalificação do acesso para expansão da área de acolhimento empresarial do Rossio. -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele estudo prévio.

----- 25. DIVERSOS/REQUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA DA ÁREA DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL DAS LAMEIRADAS – ESTUDO PRÉVIO: -----

----- Foi presente o estudo prévio do projeto para a requalificação urbanística da área de acolhimento empresarial das Lameiradas. -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele estudo prévio.

----- 26. DIVERSOS/INTERRUPÇÃO DE TRÂNSITO: -----

----- Foi presente à consideração da Câmara a carta de Manuel da Silva Bastos – Doçaria Conventual e Regional, Ld.ª, a solicitar autorização para proceder à interrupção do trânsito na Av. 25 de Abril entre as 18:00 e as 22:00 horas do dia 29 do corrente mês de Janeiro, por forma a permitir a organização de um evento com vista à inauguração de um novo espaço para comercialização de doçaria conventual e regional de Arouca. -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, com a abstenção do Vereador senhor José Luís Alves, deferir o pedido. -----

----- 27. DIVERSOS/CONCURSO ESCOLAR “DESASTRES NATURAIS” – REGULAMENTO: -----

----- Foi presente o regulamento do concurso escolar “Desastres Naturais”, documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata. -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar o documento que antecede. -----

----- 28. DIVERSOS/DEFILE DE CARNAVAL – REGULAMENTO: -----

----- Foi presente à consideração da Câmara o regulamento do desfile de carnaval, documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata. -----

19.01.2016

-----A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele regulamento. -

-----**29. DIVERSOS/CONCURSO “O MELHOR MASCARADO TRADICIONAL” – REGULAMENTO: -**

-----Foi presente à consideração da Câmara o regulamento do concurso “O Melhor Mascarado Tradicional”, documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata. -----

-----A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele regulamento. -

-----**30. DIVERSOS/DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA DOS PARQUÍMETROS: -----**

-----Pelo senhor Presidente foi presente a seguinte proposta:-----

-----“A Câmara Municipal tem vindo a distribuir a receita líquida gerada pelo estacionamento de duração limitada pelas associações locais de índole social e de proteção civil, a título de comparticipação nas despesas realizadas com as suas atividades estatutárias.-----

-----No período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2015, a autarquia arrecadou, livre do IVA liquidado e pago ao Estado, o montante de €30.951,18 (trinta mil novecentos e cinquenta e um euros e dezoito cêntimos).-----

-----A conjuntura económica do País tem contribuído para um decréscimo das receitas municipais, aconselhando por isso que todas elas sejam afetas, em exclusivo, ao financiamento do orçamento municipal. Porém, a Câmara Municipal reconhece também que a mesma conjuntura tem vindo a dificultar a atividade das associações concelhias, principalmente aquela que é desenvolvida pelas instituições particulares de solidariedade social e de proteção civil.-----

-----Na verdade, ao mesmo tempo que as entidades competentes da administração central restringem o financiamento dos orçamentos destas instituições, a situação económica e social do País exige-lhes redobrado esforço na sua atuação, designadamente no domínio da proteção civil e ação social.

Nestas circunstâncias, impõe-se à autarquia contribuir financeiramente nas despesas com o funcionamento das instituições envolvidas, indo, inclusive, para além do valor das receitas geradas no âmbito do estacionamento de duração limitada (parcómetros).-----

-----Assim, e ao abrigo do disposto nas alíneas o) e u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, proponho que a câmara delibere apoiar as atividades desenvolvidas no âmbito da proteção civil e ação social com o montante global de €100.000,00 (cem mil euros), atribuindo a cada uma das instituições abaixo indicadas um subsídio de €12.500,00 (doze mil e quinhentos euros):-----

-----a) AICIA – Associação para a Integração de Crianças Inadaptadas de Arouca; -----

-----b) Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca; -----

-----c) Casa do Povo de Santa Cruz de Alvarenga;-----

-----d) Centro Paroquial de Promoção Social Rainha Santa Mafalda; -----

19.01.2016

----- e) Centro Social Paroquial de S. Salvador do Burgo de Arouca; -----

----- f) Santa Casa da Misericórdia de Arouca;-----

----- g) Centro Social Santa Cristina de Mansores; -----

----- h) Centro Social e Cultural de Fermedo, Escariz e Mato.”-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela proposta. -----

----- **31. DIVERSOS/PROTOCOLO DE PARCERIA COM VODAFONE PORTUGAL
COMUNICAÇÕES PESSOAIS, S. A.:**-----

----- Foi presente à consideração da Câmara a minuta do protocolo a celebrar com a Vodafone Portugal – Comunicações Pessoais, S. A., tendo como objeto “a execução de um projeto-piloto, que consiste na instalação de equipamentos e soluções tecnológicas para o acesso remoto à rede móvel de telecomunicações e à internet a partir de zonas não cobertas por sinal que o permita”, documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata.-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar o documento que antecede. ---- -----

----- **32. DIVERSOS/PARQUE DE NEGÓCIOS DE ESCARIZ, 2.ª FASE – VENDA DE LOTES:** -----

----- Por deliberação tomada na última reunião, a Câmara vendeu, por ajuste direto, à sociedade denominada Big Maq – Serviço de Maquinação para Moldes, Ld.ª, com sede na Rua da Portelada, n.º 906, freguesia de S. Miguel do Mato, deste concelho, os três lotes de terreno que constituem o loteamento denominado “Parque de Negócios de Escariz, 2.ª fase”. -----

----- Vem agora aquela sociedade, pela carta registada sob o número 180, em 13 do corrente mês, informar que por razões relacionadas com a estratégia da empresa e com o acesso que se pretende efetuar aos fundos comunitários, aquela venda não é do seu interesse.-----

----- Face ao desinteresse manifestado, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, revogar a referida deliberação.-----

----- Mais foi deliberado, por igual votação e forma, ordenar a abertura do procedimento para alienação daqueles lotes com observância do disposto no regulamento de venda dos lotes da primeira fase do mesmo loteamento, aprovado pela Assembleia Municipal em 17 de Fevereiro de 2014, fixando em €15,00 por metro quadrado a respetiva base de licitação. -----

----- **33. DIVERSOS/ELABORAÇÃO DO PROJETO DA QUINTA-MUSEU DA RAÇA AROUQUESA –
ESTUDO PRÉVIO:**-----

----- Foi presente à consideração da Câmara o estudo prévio relativo ao projeto da Quinta-Museu da Raça Arouquesa. -----

19.01.2016

-----A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele estudo prévio.

-----**APROVAÇÃO EM MINUTA:** -----

-----Finalmente a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, nos termos e para os efeitos do consignado nos números 3 e 4, art.º 57.º, da Lei 75/2013, de 12 de Setembro. -----

-----E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.-----

-----Eram 15 horas e 45 minutos.-----

-----Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, que, achada conforme, vai ser assinada pelo senhor Presidente e por mim, _____, Coordenador Técnico do Departamento de Administração Geral e Finanças que a redigi. -----